

RESOLUÇÃO Nº 04/2010, DO CONSELHO DO INSTITUTO DE ECONOMIA,

Aprova as especificações relativas ao Concurso Público de Provas e Títulos para preenchimento de vaga de professor na área de **Economia Social e do Trabalho** junto ao Instituto de Economia, conforme Edital Nº. 043/2010, e dá outras providências.

O CONSELHO DO INSTITUTO DE ECONOMIA da Universidade Federal de Uberlândia,

CONSIDERANDO os termos da Resolução Nº 08/2007 do Conselho Diretor da UFU; alterada pela Resolução Nº 06/2009, de 06 de julho de 2009;

CONSIDERANDO o que dispõe o Edital Nº 043/2010, publicado no D.O.U. em 09/04/2010;

CONSIDERANDO o que dispõe a Resolução Nº 05/2008 do Conselho do Instituto de Economia, de 24 de setembro de 2008;

CONSIDERANDO que o Conselho do Instituto de Economia, em sua 3ª. reunião ordinária do corrente ano, realizada em 14 de Abril de 2010, deliberou sobre as especificações para o Concurso Público de Provas e Títulos para preenchimento de uma (01) vaga de professor junto ao Instituto de Economia, na área de **Economia Social e do Trabalho**; e

CONSIDERANDO o pleno atendimento às normas vigentes,

RESOLVE :

Art. 1º Aprovar o detalhamento da Pontuação da *Apreciação de Títulos* relativa ao Concurso Público de Provas e Títulos para preenchimento de vaga de professor da Carreira do Magistério Superior, na área de **Economia Social e do Trabalho** junto ao Instituto de Economia, conforme Edital Nº. 043/2010.

Parágrafo Único. A Pontuação será calculada considerando-se o Título acadêmico mais alto, as Atividades didáticas e/ou profissionais e a produção científica, realizadas e devidamente comprovadas nos cinco últimos anos, respeitando-se o seguinte detalhamento:

1 - Título acadêmico mais alto	Máximo: 80 pontos
Doutorado reconhecido pela CAPES	80 pontos
Mestrado reconhecido pela CAPES	75 pontos
Especialização	73 pontos
Graduação	70 pontos
2 - Atividades didáticas	Máximo: 10 pontos
2.1 – Aulas ministradas na graduação	0,25 pontos por disciplina
2.2 – Aulas na pós-graduação <i>lato sensu</i>	0,35 pontos por disciplina
2.3 – Aulas na pós-graduação <i>stricto sensu</i>	0,50 pontos por disciplina
2.4 – Orientação concluída - monografia de graduação ou IC	0,25 pontos por aluno orientado
2.5 – Orientação concluída - pós <i>lato sensu</i>	0,35 pontos por aluno orientado
2.6 – Orientação concluída – pós <i>stricto sensu</i>	0,50 pontos por aluno orientado
3 - Atividades de pesquisa e extensão	Máximo: 10 pontos
3.1 - Artigo técnico-científico publicado em periódico	

indexado <u>internacional</u> - Qualis	3 pontos por artigo
3.2 - Artigo técnico-científico publicado em periódico indexado <u>internacional</u> - Conselho Editorial	1,5 pontos por artigo
3.3 - Artigo técnico-científico publicado em periódico indexado <u>nacional</u> - Qualis	2 pontos por artigo
3.4 - Artigo técnico-científico publicado em periódico indexado <u>nacional</u> - Conselho Editorial	1 ponto por artigo
3.5 - Resumo publicado em periódico indexado <u>internacional</u>	0,5 ponto por resumo
3.6 - Resumo publicado em periódico indexado <u>nacional</u>	0,25 pontos por resumo
3.7 - Artigo técnico-científico publicado em periódico não indexado	0,10 pontos por artigo
3.8 - Trabalho completo publicado em anais de reunião científica <u>internacional</u> classificada pelo Sistema QUALIS/Área Economia (CAPES)	1 pontos por trabalho
3.9 - Trabalho completo publicado em anais de reunião científica <u>nacional</u> classificada pelo Sistema QUALIS/Área Economia (CAPES)	0,5 ponto por trabalho
3.10 - Resumo publicado em anais de reunião científica <u>internacional</u> classificada pelo Sistema QUALIS/Área Economia (CAPES)	0,25 pontos por resumo
3.11 - Resumo publicado em anais de reunião científica <u>nacional</u> classificada pelo Sistema QUALIS/Área Economia (CAPES)	0,25 pontos por resumo
3.12 - Publicação de livro técnico <u>no exterior</u> . Só serão aceitos livros publicados por Editora com Conselho Editorial.	3 pontos por Livro
3.13 - Publicação de livro técnico <u>no país</u> . Só serão aceitos livros publicados por Editora com Conselho Editorial.	2 pontos por Livro
3.14 - Publicação de capítulo de livro técnico <u>no exterior</u> , desde que não inserido em anais de congressos ou eventos. Só serão aceitos livros publicados por Editora com Conselho Editorial.	1 ponto por capítulo
3.15 - Publicação de capítulo de livro técnico <u>no país</u> , desde que não inserido em anais de congressos ou eventos. Só serão aceitos livros publicados por Editora com Conselho Editorial.	0,5 pontos por capítulo
3.16 - Apresentação de trabalho em reunião científica <u>internacional</u> classificada pelo Sistema QUALIS/Área Economia (CAPES)	1 ponto por apresentação
3.17 - Apresentação de trabalho em reunião científica <u>nacional</u> classificada pelo Sistema QUALIS/Área Economia (CAPES)	0,50 pontos por apresentação
3.18 - Trabalho completo publicado em anais de outras reuniões científicas	0,20 pontos por trabalho
3.19 - Resumo publicado em anais de outras reuniões científicas	0,10 pontos por resumo
3.20 - Apresentação de trabalho em outras reuniões científicas	0,10 pontos por apresentação
3.21 - Membro de comissão organizadora de reuniões científicas ou técnicas	0,25 pontos por evento
3.22 - Membro titular de banca de projeto ou monografia de graduação	0,10 pontos por banca
3.23 - Membro titular de banca de projeto ou trabalho de conclusão de pós-graduação <i>lato sensu</i>	0,15 pontos por banca
3.24 - Membro titular de banca de projeto ou trabalho de conclusão de pós-graduação <i>stricto sensu</i>	0,20 pontos por banca
3.25 - Assessoria, consultoria, perícia ou sindicância	0,50 pontos por atividade
3.26 - Proferir palestras, conferências; ministrar mini-cursos; participar em mesa redonda, painéis e debates; em congressos, seminários, simpósios e em outros eventos científicos	0,25 pontos por atividade
3.27 - Participação em relatório final de projeto de pesquisa	0,25 pontos por atividade

Art. 2º Aprovar o detalhamento da Pontuação da *Prova Escrita* para o referido Concurso:

Prova Escrita	Máximo: 100 pontos
Domínio do Conteúdo Programático	70 pontos
Estrutura da Dissertação	20 pontos
Correção da Língua Portuguesa	10 pontos

Art. 3º Aprovar o detalhamento da Pontuação da *Prova Didática* para o referido Concurso:

Prova Didática	Máximo: 100 pontos
Domínio do Conteúdo Programático	50 pontos
Organização e Postura na Aula	10 pontos
Clareza na Exposição do Tema/Assunto	10 pontos
Controle do Tempo de Duração da Aula	10 pontos
Material de Apoio e Recursos Utilizados	10 pontos
Correção da Língua Portuguesa	10 pontos

Art. 4º Aprovar o Programa e a Bibliografia Básica Sugerida para o referido Concurso:

§ 1º Programa e Bibliografia Básica Sugerida:

1-Determinantes do Emprego e do Desemprego: Abordagem Neoclássica, Keynesiana e Novo-Keynesiana

Referências Bibliográficas:

Swaelen, E.J.A (1982). Desemprego, salários e preços: um estudo comparativo de Keynes e da macroeconomia da década de 70. Rio de Janeiro: BNDES.

Swaelen, E.J.A (1994). Teoria Econômica do Desemprego. São Paulo: Hucitec.

Keynes, J.M. (1985). A Teoria Geral do Emprego, do Juro e da Moeda. São Paulo: Nova Cultural.

Possas, M. (1987). Dinâmica da economia capitalista. Uma abordagem teórica. São Paulo: Brasiliense.

Katz, L. (1986). Efficiency wage theories: a partial evaluation, NBER, Macroeconomics Annual. Pp. 235-276.

Lindbeck, A. and Snower, D. (1992). The Insider-Outsider Theory of Employment and Unemployment. Cambridge University Press. Cap IV.

2-Diferenciais dos Rendimentos: Debate Teórico

Referências Bibliográficas:

Doringer, P.B; Piore, M.J. (1971). Internal Labor Markets and Manpower Analysis. USA: Heat and Company. Part One: Cap 1, 2,4.

Baltar, P.E.A. (1985). Salários e preços: esboço de uma abordagem. UNICAMP: Campinas. Tese de Doutorado.

Souza, P.R. (1980). A determinação dos salários e do emprego nas economias atrasadas. UNICAMP: Campinas. Tese de Doutorado.

Arbache, J.S; Negri, J.A. (2004). Filiação Industrial e Diferencial de Salários no Brasil. Revista Brasileira de Economia, 58 (2), abr-jun.

3-Estruturação do mercado de trabalho brasileiro: características, especificidades e problemas

Referências Bibliográficas:

OLIVEIRA, C. (1998). Formação do mercado de trabalho no Brasil. In: OLIVEIRA, M. (org.) Economia & Trabalho. Campinas: UNICAMP.

BARBOSA, A. (2008) A formação do mercado de trabalho no Brasil. São Paulo: Alameda.

FARIA, V. (1986) Mudanças na composição do emprego e na estrutura das ocupações. In: BACHA, E. KLEIN, J. (orgs.) A transição incompleta. Rio de Janeiro: Paz e Terra.

4-Relações de Trabalho no Brasil: Transformações e Continuidades

Referências Bibliográficas:

KREIN, J.D. Tendências recentes das relações de trabalho no Brasil. In. BALTAR, KREIN e SALAS. Emprego e trabalho: Brasil e México. São Paulo: LTR, 2009.

OLIVEIRA, Marco Antonio de. Tendências recentes das negociações coletivas no Brasil. In: SANTANA, Marco Aurélio; RAMALHO, José Ricardo (orgs.). Além da fábrica: trabalhadores, sindicatos e a nova questão social. São Paulo: Boitempo Editorial, 2004.

KREIN, José Dari. Balanço da reforma trabalhista do governo FHC. In: PRONI, Marcelo; HENRIQUES, Wilnês (orgs.). Trabalho, mercado e sociedade: o Brasil nos anos 90. São Paulo: Editora UNESP; Campinas, SP: Instituto de Economia da UNICAMP, 2003.

5-Desemprego brasileiro contemporâneo: conceituações, especificidades, polêmicas e políticas públicas

Referências Bibliográficas:

FONTES, R; ARBEX. M.A. Desemprego e Mercado de Trabalho: Ensaio Teóricos e Empíricos. Viçosa: Editora UFV, 2000.

SALM, C. Crescimento sustentado e política de emprego. In: VELLOSO, J. P. Economia do Conhecimento, crescimento e inclusão social. Rio de Janeiro: José Olympio, 2004. [XVI Fórum Nacional, 2004].

POCHMANN, M. O Emprego no Desenvolvimento da Nação. São Paulo: Boitempo, 2008.

6- Política de Salário Mínimo e Distribuição dos Rendimentos no Brasil

Referências Bibliográficas:

BARROS, R. P. de; FRANCO, S.; MENDONÇA, R. Uma análise das principais causas da queda recente na desigualdade de renda brasileira. Rio de Janeiro: IPEA, 2006a. (Texto para discussão, n. 1203).

CACCIAMALI, M. C. A política de salário mínimo e a sua influência na distribuição de renda. In: Baltar, P.; Dedecca, C.; Krein, J.D. Salário Mínimo e Desenvolvimento. Campinas: UNICAMP/IE, 2005.

DEDECCA, C. S. A redução da desigualdade no Brasil: uma estratégia complexa. In: BARROS, P. B.; FOGUEL, M.; G. ULYSSEA. Desigualdade de renda no Brasil: uma análise da queda recente. Brasília: IPEA, 2006. 446p. 2 v.

FIRPO, S.; REIS, M. C. O salário mínimo e a queda recente da desigualdade no Brasil. In: BARROS, P. B.; FOGUEL, M.; G. ULYSSEA. Desigualdade de renda no Brasil: uma análise da queda recente. Brasília: IPEA, v. 2, p. 499-506, 2006.

7-Concepções de Política Social: Embates, Tendências e Perspectivas

Referências Bibliográficas:

Alcock, P., Glennerster, H., Oakley, A.; Sinfield, A. Welfare and Wellbeing: Richard Titmuss's Contribution to Social Policy. The Policy Press, Bristol, UK, 2001.

Commission on Social Justice. What is Social Justice? In: Pierson.,C; Castles F. The Welfare State Reader. Cambridge: Polity Press, 2003.

TITMUSS, R. Universalism versus Selection. In: Pierson.,C; Castles F. The Welfare State Reader. Cambridge: Polity Press, 2003.

SEN, A. Comportamento Econômico e Sentimentos. São Paulo Lua Nova, n.25, 1992.

DELGADO, G. C. ; Theodoro, Mario . "Desenvolvimento e Política Social". In: Luciana Jaccoud. (Org.). "Questão Social e Políticas Sociais no Brasil Contemporâneo". 01 ed. Brasília DF: IPEA, 2005, v. 01, p. 409-435.

8- Trabalho e Informalidade no Brasil: Conceitos, Evolução, Polêmicas e Políticas Públicas.

Referências Bibliográficas:

SILVA, L. A. Machado. Mercado de Trabalho, ontem e hoje: informalidade e empregabilidade como categorias de entendimento. In. SANTANA, M. A. & RAMALHO, J. R (orgs.). Além da Fábrica: trabalhadores, sindicatos e a nova questão social. São Paulo: Boitempo, 2003.

BARBOSA, A. F. Reconceptualizing the "informal sector in underdeveloped countries: some comparisons between Brazil, Índia and South Africa. In. TISS-CLU international conference on Financialization of capital - deterioration of working conditions. Mumbai, 2009.

NORONHA, Eduardo G. Informal, ilegal e injusto: percepções de mercado de trabalho no Brasil. Revista Brasileira de Ciências Sociais, São Paulo: vol. 18, nº 53, out. 2003.

CACCIAMALI, Maria Cristina. Globalização e processo de informalidade. Economia e Sociedade, nº 14, junho, 2000.

FILGUEIRAS, L.A.M. DRUCK, G., AMARAL, M.F. O conceito de informalidade: um exercício de aplicação empírica. Cadernos CRH, v.17, Salvador, 2004 p.211-229.

9-Trabalho e Previdência Social no Brasil

Referências Bibliográficas

CAMARANO, A.A.; KANSO, S. Dinâmica da população Brasileira e Implicações para a Previdência Social. In: TAFNER, P.; GIAMBIAGI, F. Previdência no Brasil: debates, dilemas e escolhas. Brasília: IPEA., 2007

PRADO, A. A revitalização do mercado de trabalho e a Previdência Social. In: Faganani, E; Henrique, W.; Lúcio, C.G. Previdência Social: como incluir os excluídos? Uma agenda voltada para o desenvolvimento econômico com distribuição de renda. São Paulo; LTR, 2008.

BALTAR, P.; LEONE, E.T. Perspectivas do Emprego Formal em um Cenário de Crescimento da Economia. In: Faganani, E; Henrique, W.; Lúcio, C.G. Previdência Social: como incluir os excluídos? Uma agenda voltada para o desenvolvimento econômico com distribuição de renda. São Paulo; LTR, 2008.

DELGADO, G. Critérios para uma Política de Longo Prazo para a Previdência Social. In: Faganani, E; Henrique, W.; Lúcio, C.G. Previdência Social: como

incluir os excluídos? Uma agenda voltada para o desenvolvimento econômico com distribuição de renda. São Paulo; LTR, 2008.

10-Seguridade Social e Distribuição dos rendimentos no Brasil após 1988

Referências Bibliográficas:

DELGADO, G. C. . Política Social e Distribuição de Renda no Brasil. In: Baltar, P.; Dedecca, C.; Krein, J.D. Salário Mínimo e Desenvolvimento. Campinas: UNICAMP/IE, 2005.

DELGADO, G. C. (Org.) ; CARDOSO JR., J. C. (Org.) ; ANDRADESILVA, E. R. (Org.) ; SCHWARZER, H. (Org.) ; IRMAO, J. F. (Org.) ; SUGAMOTO, M. (Org.) ; DOUSTDAR, N. (Org.) ; GALINDO, M. (Org.) . A Universalização de Direitos Sociais no Brasil: a Previdência Rural nos anos 90. 02. ed. Brasília: IPEA, 2003. v. 01. 242 p.

SOARES, S. Análise de bem-estar e decomposição por fatores da queda na desigualdade entre 1995 e 2004. Econômica, Rio de Janeiro, v. 8, n. 1, p. 83-115, jun. 2006.

HOFFMANN, R. Inequality in Brazil: the contribution of pensions. Revista Brasileira de Economia, Rio de Janeiro, v. 57, n. 4, p. 755-773, out./dez. 2003.

GUEDES, G.R. Impacto do Aumento da Cobertura do Programa Benefício de Prestação Continuada sobre a Pobreza e a Desigualdade entre o Grupo de Idosos e os Elegíveis não Atendidos. Revista Econômica do Nordeste, vol.40, n.1, 2009.

Art. 5º Aprovar a indicação de professores doutores para a composição da Comissão Julgadora do referido Concurso, a saber: Rosana Aparecida Ribeiro (IEUFU), Presidente; Professora Maria Cristina Cacciamali (USP), membro externo titular; Natália Nunes Ferreira Batista (USP-Ribeirão Preto), membro externo titular; Antônio César Ortega (IEUFU), membro interno suplente; Carlos Henrique Horn (UFRS), membro externo suplente; e José Dari Krein- UNICAMP, membro externo suplente.

Parágrafo Único. A nomeação dos professores componentes da Comissão Julgadora se dará por Portaria do Diretor, conforme Resolução 08/2007 do Conselho Diretor da UFU.

Art. 6º Esta Resolução entra em vigor nesta data.

Uberlândia, 23 de Abril de 2010.

CLÉSIO LOURENÇO XAVIER
Presidente